



CENTENÁRIO DA PARÓQUIA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Foi assim...

Nada se faz de repente e, quando se trata de empreendimentos públicos, a demora é maior.

A Paróquia do Divino Espírito Santo de Itápolis faz cem anos, mas suas raízes datam de 1862, trinta e seis anos antes de ser paróquia.

Pedro Alves de Oliveira, proprietário da fazenda Boa Vista do São Lourenço, doa ao Divino Espírito Santo, 12 alqueires e três quartos de terra, correspondentes a 308.550 m². Ergue-se a capelinha modestíssima, cercada de casebres de palha - ora a semente lançada.

A 28 de fevereiro de 1871 torna-se Curato do Espírito Santo do Córrego das Pedras e a 19 de abril do mesmo ano, recebe o primeiro cura: Padre Tristão Arcanjo de Mello e Silva. Em 1885 já pertence à Araraquara, Paróquia de São Bento.

Em 1881 é cura o Padre Salvador Tarallo, batalhador incansável, sabe despertar a fé do povo. Corajoso inaugura a 10 de abril

A 23 de agosto de 1898, a Capela Curada do Espírito Santo do Córrego das Pedras, é elevada a Paróquia, com a denominação de Espírito Santo das Pedras.

de 1887 a Matriz velha. É uma construção de taipa (barro) com esteios de arceira. O altar-mor simples, de madeira, pintado pelo próprio padre. Há um harmônio (um órgão) portátil, um candelabro para velas, muito bonito e uma enorme bandeira do Divino, todos vindos da Itália. Templo pobre, cada fiel deve levar sua cadeira ou banco a fim de se acomodar, participando das celebrações.

A 23 de agosto de 1898, por portaria do Revm^o. Cônego Ezequias Galvão Fontoura, vigário capitular do Bispado de São Paulo, a Capela Curada do Espírito Santo do Córrego das Pedras, pertencente à Comarca eclesiástica de Araraquara é elevada a Paróquia, com a denominação de Espírito Santo das Pedras.

Estamos em 1905, já se faz necessário um novo templo. A 21 de maio, bem no centro, onde está hoje a capela-mor, é lançada a pedra fundamental da Matriz nova, em cerimônia oficiada pelos padres: Salvador Tarallo e Caetano Gemicchiaro.

Comunidade muito pobre, a construção é muito demorada. Morro o Padre Tarallo. A 18 de setembro de 1909, a Paróquia recebe a primeira visita episcopal - D. José Marcondes Homem de Mello, o primeiro bispo da Diocese criada em 07 de junho de 1908. É vigário da Paróquia Padre Luís Priuli.

A 12 de abril de 1914, procede-se a bênção da Capela-Mor, pelo Cônego Dr. Manoel Borges Pereira, num domingo da Ressurreição, com solene procissão do Santíssimo Sacramento. Em seguida foi demolida a Matriz velha que ficava dentro da nova.

As crises financeiras retardam a construção. Cônego Borges esforça-se ao

máximo, chegando mesmo a adquirir uma olaria para facilitar a aquisição de tijolos. Em 1917, a forte geada e a gripe espanhola levam à nova paralisação.

A 22 de maio de 1922 é bento o altar-mor, obra de arte que permanece até hoje. Somente em 1932, as torres são concluídas pelo construtor alemão Waiter Von

Shovenfelder.

A festa de Santo Antônio de 1935 deixa um saldo satisfatório à Irmandade que manda entalhar as três portas principais, assentadas em 13 de agosto de 1936, entalhadas por Nazareno Leonardí.

1940 - Chegam os padres franciscanos e propõem-se a terminar a Igreja. Em três anos constroem o convento, hoje a Casa Paroquial; em 1952, inicia-se a ampliação das laterais e a imagem do Cristo Redentor é colocada entre as torres, remodeladas e com iluminação das cruzes. É vigário Frei Edwino Engelmeier.

Frei Paulo Luigi conduziu as obras: remodela o coro; adquire o órgão de que tanto nos orgulhamos; dá destaque ao altar-mor sem prejudicar a obra de arte; coloca novo relógio na torre; substitui o piso; o púlpito de madeira é trocado por um de mármore à direita do altar do Coração de Maria; instala o altar-do-batismo; nova mesa de comunhão em mármore; (a mureta que separa o presbitério da nave central); piso de

mármore para o presbitério, novos bancos para os fiéis; aplicação nos vitrais; iluminação e pintura interna pelo artista Olvio Link.

Finalmente a 9 de junho de 1957, conclui-se a "Matriz Nova", iniciada em 1905.

1963 foi o ano de mudanças; saem os franciscanos e a 28 de junho chegam os padres Eutímio Sebastião Ticianelli e Ednyr Antonio Bazaglia Roveri.

Os jovens sacerdotes continuam o intenso trabalho. Em 26 de julho de 1964 há o lançamento da pedra fundamental do Abrigo Rainha da Paz, e em 1967 início da Construção da Creche; hoje Casa de Cursos.

Três anos depois, Padre Ednyr recebe a Provisão de Vigário Econômico de Itápolis a 17 de outubro de 1970.

A Matriz já precisa de reformas e, em 16 de abril de 1979, inicia-se a troca do piso. A 18 de janeiro começam as romarias ao cemitério, agora iluminado, sempre na 3ª segunda-feira de cada mês.

A Comunidade cresce e se reúne em festas. Para tanto há a construção do Salão de Festas da Capela de Santo Antônio, inaugurado a 02 de junho de 1983.

Em 1985, o Convento e a Igreja precisam de reparos. Começa a "Campanha para a pintura da Igreja Matriz", o que só termina em setembro.

Em 1987, comemora-se o Dia da Padroeira do Brasil, 12 de outubro com uma carreta saindo da Igreja Matriz até a Igreja do Nossa Senhora Aparecida, onde é dada a bênção da Rainha e Padroeira do Brasil, celebração que se tornou tradição.

A Comunidade eclesial se sente cada vez mais fervorosa. De 01 a 08 de dezembro de 1994, realiza-se o 1º Cerco de Jericó, na Casa de Curso e Igreja do Lar São José, a partir do ano seguinte, é colocado na Novena do Divino Espírito Santo.

A população aumenta consideravelmente, pensa-se em uma nova Paróquia, os planos são traçados. Em junho de 1995 a criação é aprovada, e em junho de 1997, é desmembrada da Paróquia do Divino Espírito Santo, denominando-se Paróquia São Benedito.

Em junho de 96 iniciam-se os retoques da pintura interna da Igreja Matriz.

Estamos 1998! Os fiéis movimentam-se porque a 23 de agosto a Paróquia fará 100 anos! A abertura dos festejos dá-se com o Cerco de Jericó no Salão paroquial.

**9 de junho de 1957, conclui-se a "Matriz Nova".
iniciada em 1905**

A 19 de junho é colocado o Painel Luminoso em frente à Igreja Matriz e, em 07 de julho a Cruz do Amor. A 19 de julho é a abertura da Festa do Divino comemorativa do 1º Centenário, com uma Cavaliada da Folia do Divino e Missa Campal.

Segue a programação do mês de agosto centenário:

PROGRAMAÇÕES

DIA 14 DE AGOSTO

Às 19:30 horas: Missa dos casais com renovação do compromisso matrimonial.

DIA 16 DE AGOSTO

Às 21:00 horas: Show de música e Teatro - Praça Roberto Del Guércio.

DIA 20 DE AGOSTO

Às 20:00 horas: Revivendo a História da Paróquia - Teatro Municipal Geraldo Alves, apresentação do Grupo KARA METADE e a participação do GRUPO DA PERSEVERANÇA e Coral Mirim da EEPG JÚLIO ASCÂNIO MALLET.

DIA 23 DE AGOSTO

DIA DA GRANDE FESTA DO CENTENÁRIO

SOLENE CELEBRAÇÃO RELIGIOSA

A população será despertada por alegre e festiva alvorada com repliques de sinos, espoucar de rojões e estrondosas baterias.

Às 06:30 horas - Santa Missa.

Às 09:30 horas - Missa Solene em louvor ao Divino Espírito Santo - Celebrante: D. Joviano de Lima Júnior - Bispo Diocesano de São Carlos "Participação especial do Coral da Igreja Matriz".

Às 17:30 horas - Procissão e Missa Campal. Imponente e piedosa Procissão do Povo de Deus levará em triunfo pelas ruas de nossa cidade a Bandeira e o Carro Andor do Divino Espírito Santo, terminando com a Santa Missa em frente à Igreja Matriz.

Continuamos a obra iniciada há 100 anos; o futuro a completará, sempre à luz do Espírito Santo.

Vivemos a alegria do Centenário! Sob a égide do Espírito Santo as pedras se firmam, os fiéis se multiplicam, a Trindade Santa criou o rincão e estabeleceu o seu Reino.

**Padre Ednyr
recebe a
Provisão de
Vigário
Econômico de
Itápolis a 17 de
outubro de 1970**